

Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Concessão de patentes a residentes no país pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	unidade por ano	31/12/2008	529,00
Dispêndio empresarial em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao produto interno bruto (PIB)	%	31/12/2010	0,59
Dispêndio nacional em ciência e tecnologia (C&T) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)	%	31/12/2009	1,57
Dispêndio nacional em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)	%	31/12/2009	1,19
Investimentos privados anuais em pesquisa e desenvolvimento no setor industrial de tecnologia da informação	R\$ milhão	31/12/2010	800,00
Número de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thompson/ISI	unidade por ano	31/12/2009	32.100,00
Número de cursos de doutorado	unidade	31/12/2009	1.421,00
Número de cursos de mestrado	unidade	31/12/2009	2.678,00
Número de empresas (exceto instituições governamentais de P&D) que realizam atividades contínuas de P&D	unidade	31/12/2008	3.425,00
Número de técnicos e pesquisadores ocupados em atividades de P&D nas empresas brasileiras	unidade	31/12/2008	58.046,00
Participação do Brasil em relação ao total mundial em número de artigos publicados em periódicos indexados pela Thomson/ISI	%	31/12/2009	2,69
Participação do setor empresarial nos dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D)	%	31/12/2008	47,67
Pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) por residentes no país	unidade por ano	31/12/2008	8.056,00
Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) investidos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	%	31/12/2010	27,30

Objetivo:

Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.

Metas 2012-2015:

- Ampliar de 3.500 para 10 mil o número de projetos de pesquisa apoiados pelo CNPq;
- Firmar, com entidades estaduais, 42 convênios de cooperação para fomento a projetos de pesquisa no período.

Iniciativas:

- ⇒ Apoio continuado a grupos de excelência já consolidados, e formação de novos grupos, com foco em temas inovadores;
- ⇒ Cooperação nacional e internacional em ciência, tecnologia e inovação;
- ⇒ Execução do Plano Nacional de Astronomia (PNA) e expansão da participação brasileira nos telescópios internacionais;
- ⇒ Fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT);
- ⇒ Fomento à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em recursos hídricos;
- ⇒ Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores;
- ⇒ Pesquisa e desenvolvimento de sistemas e serviços nos centros regionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);
- ⇒ Apoio à unidade central de pesquisas do campus do Instituto Internacional de Neurociências de Natal – IINN – Campus do Cérebro.

Objetivo:

Fortalecer as instituições científicas e tecnológicas da Amazônia para desconcentrar a produção científica e tecnológica do país.

Metas 2012-2015:

- Aumentar de 113 para 200 o número de bolsas especializadas em inovação em curso no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA);
- Aumentar para 4% a contribuição da Região Amazônica para o número de publicações brasileiras no *Essential Science Indicators*, Thomson Reuters;
- Implementar 50 bolsas especializadas em tecnologia e inovação no Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CTPIM).

Iniciativas:

- ⇒ Ampliação e modernização da infraestrutura para estudo da biodiversidade, inovação tecnológica e sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às mudanças globais;
- ⇒ Fortalecimento das instituições científicas e tecnológicas da Região Amazônica.

Objetivo:

Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCT e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso.

Metas 2012-2015:

- Ampliar para 117 o número anual de depósitos de patentes, registros de software ou outros títulos de Propriedade Intelectual das criações desenvolvidas nas Unidades de Pesquisa do MCT;
- Ampliar o Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos nas Unidades de Pesquisa do MCT (PcTD) de 0,83 para 0,95;
- Aumentar o Índice Geral de Publicações (IGPUB) nas Unidades de Pesquisa do MCT de 1,85 para 2,20;
- Conectar 41 campi em municípios médios a 1 Gbps e 681 campi em municípios pequenos a 100 Mbps;
- Criar 5 laboratórios multiusuários no país.

Iniciativas:

- ⇒ Apoio e expansão do número de Entidades Associadas às Unidades de Pesquisa do MCT;
- ⇒ Construção de uma Fonte de Luz Síncrotron de 3ª geração;
- ⇒ Difusão e disseminação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- ⇒ Expansão do número de laboratórios multiusuários e de redes de ciência, tecnologia e inovação nas unidades de pesquisa do MCT;
- ⇒ Expansão e modernização da infraestrutura técnico-científica das instituições científicas e tecnológicas do país;
- ⇒ Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCT;
- ⇒ Recuperação, modernização e ampliação da infraestrutura das unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCT;
- ⇒ Interiorização da Nova Rede Nacional de Pesquisa.

Objetivo:

Consolidar o Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).

Metas 2012-2015:

- Realizar 150.000 serviços anuais de ensaios ou calibração pelas redes SIBRATEC de Serviços Tecnológicos;
- Realizar 17.000 atendimentos anuais de extensão tecnológica em micro, pequenas e médias empresas pelas redes SIBRATEC de Extensão Tecnológica;
- Ter em curso 1.200 projetos de desenvolvimento tecnológico em cooperação entre as redes SIBRATEC de Centros de Inovação e Empresas

Iniciativa:

- ⇒ Estruturação, implementação e fortalecimento das redes temáticas de centros de inovação e de serviços tecnológicos, das redes estaduais de extensão tecnológica e fortalecimento e expansão do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

Objetivo:

Promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Microeletrônica.

Metas 2012-2015:

- Apoiar a implantação de 2 laboratórios-fábrica na área de semicondutores orgânicos e componentes avançados;
- Constituir, no país, 4 Design Houses (DHs) nacionais, com pelo menos 500 projetistas no total;
- Desenvolver e fortalecer competências e habilidades para o setor de TIC em pelo menos 35.000 profissionais.

Iniciativas:

- ⇒ Coordenação e aprimoramento da promoção à pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de TICs;
- ⇒ Estruturação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor de Tecnologias da Informação (PADSTI);
- ⇒ Fomento à pesquisa em Tecnologia da Informação;
- ⇒ Promoção do desenvolvimento de bens e serviços de TIC para aplicações avançadas em áreas estratégicas.

Objetivo:

Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.

Metas 2012-2015:

- Ampliar para 120 o número de empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia em seus processos produtivos
- Promover o aumento em 40% do número de pedidos de patentes de produtos, processos e serviços

biotecnológicos depositados no Brasil e no exterior por residentes no país.

Iniciativas:

- ⇒ Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia;
- ⇒ Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Nanotecnologia.

Objetivo:

Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em setores estratégicos, especialmente energia e biocombustíveis, mineral, agropecuária, complexo econômico-industrial da saúde, transporte, petróleo e gás e aeroespacial.

Meta 2012-2015:

- Aumentar de 41% para 50% a participação dos setores estratégicos no dispêndio empresarial brasileiro em pesquisa e desenvolvimento.

Iniciativas:

- ⇒ Fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em energia e biocombustíveis;
- ⇒ Fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em minerais estratégicos, nas áreas de geologia, mineração e transformação mineral;
- ⇒ Fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em petróleo e gás;
- ⇒ Fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em saúde;
- ⇒ Fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em transportes, especialmente nos setores aeroespacial, naval e ferroviário;
- ⇒ Fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação para a produção agrícola sustentável, defesa agropecuária, aquicultura e pesca;
- ⇒ Implantação de sistema de informações sobre políticas de ciência, tecnologia e inovação;
- ⇒ Implantação do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE);
- ⇒ Implementação de parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Saúde na formulação de políticas de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em produtos, serviços e tecnologias prioritários para o SUS.

Objetivo:

Estimular a ampliação da inovação e dos investimentos empresariais em pesquisa e desenvolvimento, mediante a maior utilização de instrumentos governamentais de apoio à inovação.

Metas 2012-2015:

- Aumentar de 22,3% para 30% o percentual de empresas inovadoras que utilizam ao menos um dos diferentes instrumentos de apoio governamental à inovação nas empresas;
- Aumentar para 5.000 o número de empresas que fazem pesquisa e desenvolvimento contínuo;
- Aumentar para 80.000 o número de técnicos e pesquisadores ocupados em pesquisa e desenvolvimento nas empresas.

Iniciativas:

- ⇒ Aperfeiçoamento do marco regulatório de incentivo à inovação e à P&D;
- ⇒ Apoio à inovação nas empresas;
- ⇒ Conversão da FINEP no Banco Nacional da Inovação e criação da FINEP Participações;
- ⇒ Estabelecimento de novos Fundos Setoriais;
- ⇒ Fomento à criação e consolidação de empresas inovadoras intensivas em conhecimento, em especial nas incubadoras de empresas e parques tecnológicos.

Objetivo:

Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e impulsionar o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas.

Metas 2012-2015:

- Alcançar o número de 26.000 bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq.
- Alcançar o número de 30.000 bolsas de pós-graduação concedidas pelo CNPq,
- Alcançar o número de 35.000 bolsas voltadas para o Intercâmbio Internacional concedidas pelo CNPq,
- Alcançar o número de 49.500 bolsas de iniciação à pesquisa concedidas pelo CNPq.

Iniciativas:

- ⇒ Concessão de bolsas para atração, fixação e promoção do intercâmbio de recursos humanos qualificados - Ciência sem Fronteiras;
- ⇒ Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico, extensão e inovação.

Objetivo:

Promover a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas, priorizando a concessão de bolsas nessas áreas.

Metas 2012-2015:

- Alcançar o número anual de 500 empresas apoiadas pelo programa RHAE;
- Alcançar o número de 16.000 bolsas de iniciação tecnológica concedidas pelo CNPq para as Engenharias;
- Ampliar a participação das Engenharias no total de bolsas concedidas pelo CNPq, de 19% para 30%.

Iniciativa:

- ⇒ Priorização da formação e da capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas;

Objetivo:

Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica.

Metas 2012-2015:

- Ampliar para 300 o número de espaços científico-culturais dos estados brasileiros;
- Atingir 1200 municípios com atividades em eventos de divulgação científica no ano;
- Aumentar a participação do público elegível na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

(OBMEP) para 95%;

- Criar o Desafio Nacional de Ciências.

Iniciativas:

- ⇒ Apoio a ações de ciência, tecnologia e de inovação na área de Educação Científica;
- ⇒ Apoio a projetos e eventos de divulgação científica, tecnológica e de inovação;
- ⇒ Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais.

Objetivo:

Promover a ciência, tecnologia e inovação para a inclusão produtiva e o desenvolvimento social.

Metas 2012-2015:

- Apoiar 150 projetos de tecnologia social, tecnologia assistiva e extensão tecnológica
- Apoiar 25 projetos de pesquisa e desenvolvimento em arranjos produtivos locais e micro e pequenos empreendimentos no período 2012-2015;
- Apoiar 20 projetos de pesquisa e desenvolvimento em segurança alimentar e nutricional;
- Apoiar a modernização ou implantação de 120 Centros Vocacionais Tecnológicos no período 2012-2015;
- Criar Rede Nacional de Tecnologia Assistiva com 40 núcleos interdisciplinares em universidades nas cinco regiões do país e implantar o Centro de Referência em Tecnologia Assistiva.

Iniciativas:

- ⇒ Apoio à implantação e modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos;
- ⇒ Apoio a projetos de Tecnologia Social e de Tecnologia Assistiva;
- ⇒ Fomento a pesquisa e desenvolvimento aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional;
- ⇒ Fomento a pesquisa e desenvolvimento em Arranjos Produtivos Locais, Micro e Pequenos Empreendimentos.

Objetivo:

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para cidades sustentáveis.

Metas 2012-2015:

- Apoiar 12 projetos de inovações tecnológicas para os setores de reciclagem, saneamento e fontes alternativas de energia;
- Apoiar 16 projetos de aplicação tecnológica para gestão e desenvolvimento de esporte e lazer .

Iniciativa:

Apoio ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para as cidades sustentáveis.